

SUBMISSÃO DE RESUMO PARA GT - GT 07 - POLÍTICAS DA VIDA E DO
VIVER: DIÁLOGOS SOBRE GOVERNO E ABANDONO

PRÁTICAS ESCOLARES, ESPORTIVIZAÇÃO E EXTREMA DIREITA

Marcelo Nunes Sayão (marcelo.sayao@ifrrj.edu.br)

Marcus Vinicius De Oliveira Dos Santos (dru.marcusvinicius@gmail.com)

Este trabalho integra a pesquisa “Práticas escolares, modos de subjetivação, neoliberalismo e extrema direita”, que tem como objetivo analisar a existência de possíveis relações entre as práticas escolares e seus processos de subjetivação, a racionalidade neoliberal e o fortalecimento da extrema direita. Se justifica em função do contexto de incremento das desigualdades e das guerras - cultural, de subjetividades, social - associado ao neoliberalismo e a extrema direita (Lazarato 2019; Dardot et al, 2021; Gago, 2021; Nunes, 2022; Safatle, 2023). E pela presença da racionalidade neoliberal nas práticas cotidianas da escola, sejam ações, procedimentos, normas, princípios, discursos que denominamos em conjunto como práticas escolares. Inspirado em Rancière (2021), concebe a escola como uma das instituições que pode estar produzindo um regime de afetos que fomenta a paixão pela desigualdade e a cultura do ódio, fundamentais à extrema direita. Inspirado em Foucault, conjuga os conceitos de governamentalidade e guerra civil ao analisar a escola como espaço que promove o governo de si e dos outros, atravessado pela racionalidade neoliberal e cada vez mais suscetível à racionalidade de guerra social (Dardot et al, 2021). Em andamento, a investigação vem mapeando trabalhos acadêmicos-científicos que analisem os modos de subjetivação presentes em algumas práticas escolares, visando observar as possibilidades

de que elas estejam contribuindo para tornar alguns indivíduos mais predispostos a naturalização e/ou adesão à extrema direita em duas perspectivas: primeira, pela desconsideração/indiferença frente ao sofrimento e/ou violência impostos a indivíduos ou grupos. Segunda, pela ação “engajada” em diferentes formas de dominação/violência. Uma das práticas em análise, a esportivização traz indícios que possibilitam relacionar a racionalidade neoliberal, alguns modos de subjetivação que a escola faz funcionar e a ampliação da suscetibilidade para a naturalização e/ou adesão à extrema direita. Caracterizada como processo de assimilação dos princípios, discursos e práticas do esporte de rendimento em outros âmbitos da sociedade e da vida, a esportivização favorece e dissemina a atuação dessa forma do esporte na condução das condutas de si e do outro (Ehrenberg, 2010). Desse modo, ao promover a adoção de atitudes valorizadas/naturalizadas no esporte de rendimento pode vir a contribuir para a sua legitimação em meio as racionalidades neoliberal e de guerra social, fortalecendo atitudes de: culto à performance, resignação e/ou insensibilidade frente a dor/sofrimento de si e do outro, associação da justiça ao mérito/demérito, naturalização do risco, classificação, hierarquização e desqualificação de sujeitos, entre outras.

Palavras-chave: escola; neoliberalismo; extrema direita; esporte.